

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERFACES LUSO-BRASILEIRAS

Maria Eugenia Carvalho de la **Roca** – UERJ-FFP

A educação infantil, tanto em Portugal, quanto no Brasil, embora seja de longa data, só recentemente passou a ocupar um lugar importante na esfera educacional, tanto no que se refere à legislação, quanto à formação e à prática docentes. A imagem da boa educadora próxima à ideia de boa mãe determina uma falta de identidade profissional da educação infantil. A saída deste lugar secundário tem provocado inúmeras discussões para a formação docente. O campo exige novas relações e possibilidades de se pensar à profissionalização docente. Nesta perspectiva, as trajetórias de formação e exercício de profissionais de educação infantil (com mais de cinco anos na docência) podem dar pistas para se pensar a formação seja ela inicial ou contínua. Nesta comunicação apresentamos os resultados das narrativas colhidas a partir da percepção dos que atuam na educação infantil no que se refere à formação, ação, prática docente e dos desafios enfrentados ao longo de suas trajetórias e suas respostas. Para delimitar o âmbito específico da pesquisa optou-se por trabalhar com uma pré-escola semi privada localizada na cidade de Aveiro, em Portugal, e a outra da rede pública na cidade do Rio de Janeiro, no Brasil.